

# Variação das Unidades de Conservação no Pantanal entre 1998 e 2006

Juliano Aquino de Moraes, estudante do Curso de Geografia, estagiário da Área de Geotecnologias

João dos Santos Vila da Silva - Supervisor

V Mostra de Trabalhos de Estagiários e Bolsistas

Campinas, SP – 26 a 30 de outubro de 2009

## 1 Introdução

O presente trabalho tem como estudo a região da planície do Pantanal delimitada por Silva e Abdon (1998), acrescida das morrarias da borda Oeste (Amolar, Castelo e Urucum - Jacadigo), inserida na Bacia do Alto Rio Paraguai nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O Pantanal caracteriza-se como uma das maiores áreas alagadas contínuas do planeta, com uma rica biodiversidade. Entretanto para a conservação dessa rica biodiversidade neste bioma, criou-se por intermédio do governo e da sociedade entre os anos de 1998 e 2006 algumas Unidades de Conservação (Ucs).

## 2 Objetivos

Identificar e analisar a evolução das UCs, bem como elaborar uma comparação das áreas prioritárias para conservação, contidas dentro do Pantanal, entre os anos de 1998 e 2006.

## 3 Material e Métodos

Para a construção do banco de dados geográfico no SIG-SPRING, entre os anos de 1998 e 2006, foram adquiridas informações disponíveis para análise em *sites* e sistemas interativos do Sema, Sista e MMA. No SPRING criou-se planos de informação (PIs) para as UCs, onde estas foram classificadas de acordo com suas categorias de manejo e nome. Da mesma forma criaram-se PIs para as áreas prioritárias para conservação. Dados tabulares também foram recuperados de MMA (2002) e MMA (2007) e/ou gerados neste trabalho de acordo com cada área. No final foram gerados mapas comparativos para análise das áreas.

## 4 Resultados e Discussão

As áreas prioritárias para conservação em 1998 totalizaram 11,3% no ano de 2006 esse valor passou para 55,8% da área do Pantanal, podendo ser visto na **Figura 1**. Em relação as Ucs, essas eram apenas 2 no ano de 1998 representando 1% da área do pantanal, já em 2006 esses valores passaram a ser 22 unidades representando 6 % da área total, podendo-se acompanhar na **Figura 2** tal evolução.

Verificou-se que o estado de Mato Grosso é o que tem mais áreas com UCs implantadas sendo este estado o com menor porcentagem de área do bioma Pantanal.

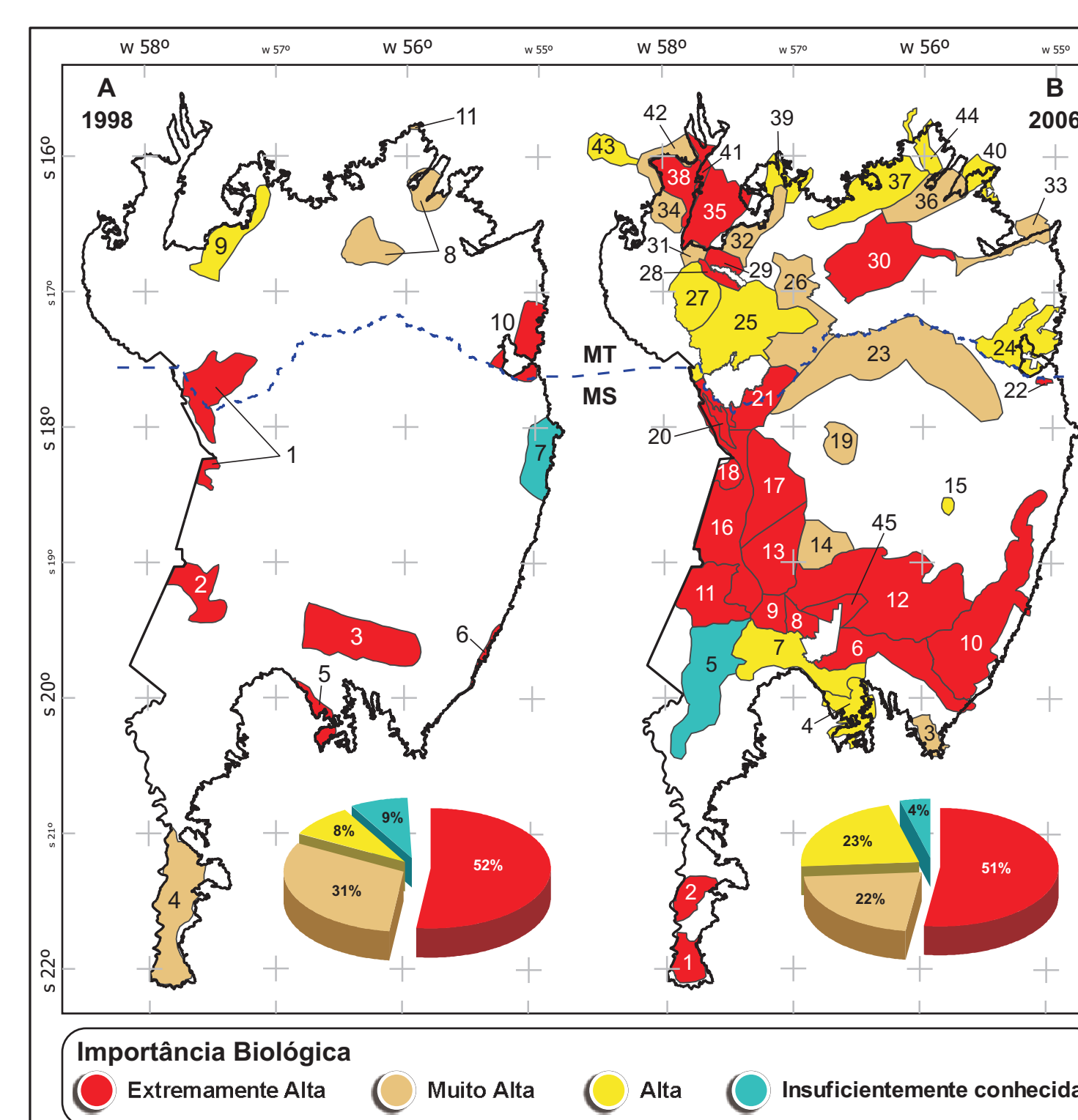


Figura 1 - Áreas prioritárias em 1998 e 2006

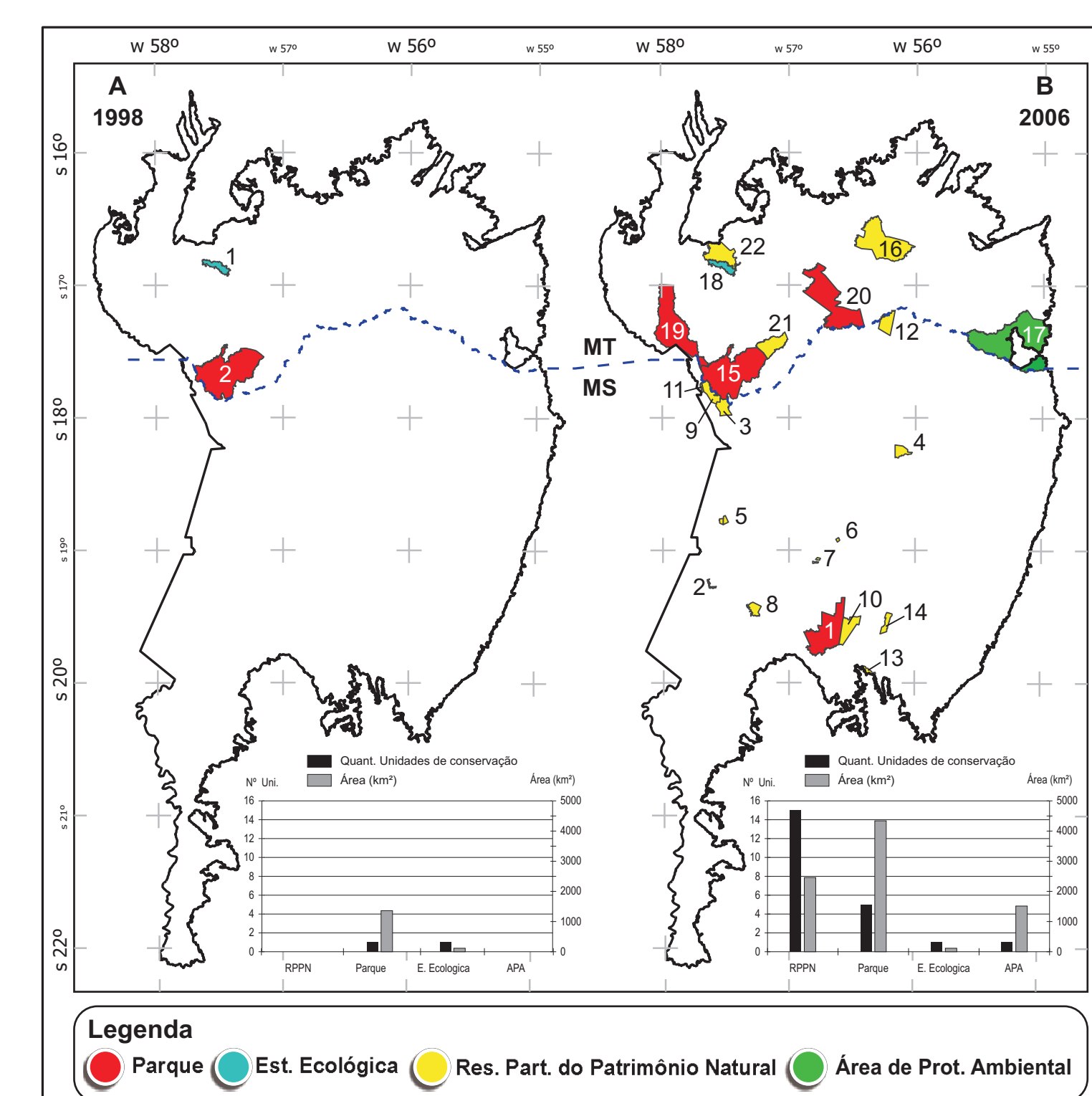


Figura 2 - UCs implantadas em 1998 e 2006

## 5 Conclusão

Houve um crescimento real de UCs no Pantanal, com destaque para MT. No entanto, tais crescimentos ainda não garantem a conservação da biodiversidade da região, sendo necessário estudos consistentes e empenhos dos gestores para consolidação de novas áreas.

## 6 Referências Bibliográficas

Silva J.S.V.; Abdon M. M. Delimitação do Pantanal Brasileiro e suas Sub-Regiões. *Pesq. agropec. bras*, Brasília, v. 33, Número Especial, p.1703-1711, outubro de 1998.

MMA. Biodiversidade Brasileira: Avaliação e Identificação de Áreas e Ações Prioritárias para Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2002. 404 p.

MMA. Áreas Prioritárias para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira: Atualização Portaria MMA N 09, de 23 de janeiro de 2007. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2007. 328 p.

